

**PROJETO DE LEI Nº 921 /2013**

***Dispõe sobre a criação de animais em confinamento***

**A Câmara Municipal de Belo Horizonte decreta:**

**Art. 1º.** Fica proibida a criação de animais em confinamento.

**Parágrafo único** – Entende-se por confinamento:

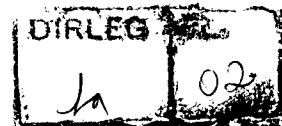
**I** – todo sistema de criação que não garanta o pleno atendimento às necessidades físicas, mentais e naturais do animal;

**II** – que promova lesões causadas por estresse de confinamento;

**III** – que impossibilite o animal de expressar seu comportamento natural, aqueles normais da espécie, como ato de levantar, sentar, deitar, caminhar, virar-se, abrir as asas, fuçar, aninhar-se, chafurdar, caçar-se, lambe-se, nadar, amamentar, socializar-se, e todos os demais de acordo com as necessidades anatômicas, fisiológicas, biológicas e etiológicas de cada espécie;

**IV** – que não garanta condições adequadas a cada fase de seu desenvolvimento, considerando a idade e tamanho das espécies;

**V** – que não proporcione condições sanitárias, ambientais e de higiene, bem como temperatura adequada, umidade relativa



quantidade e qualidade do ar, níveis de luminosidade, exposição solar, controle de ruído, espaço físico;

**VI** – que não promovam a conservação da saúde;

**VII** – que causarem incômodo comprovado ao sossego, à salubridade ou à segurança dos outros animais;

**VIII** – outras práticas que possam ser consideradas e/ ou constatadas pela autoridade sanitária policial, judicial ou competente.

**Art. 2º.** O descumprimento das disposições constantes desta Lei será punido, progressivamente, com o pagamento de multa e nas seguintes sanções:

**I** – multa por animal, com valor a ser determinado pelo órgão municipal competente;

**II** – dobra do valor da multa na reincidência;

**III** – apreensão do animal ou lote;

**IV** – suspensão temporária do alvará de funcionamento;

**V** – suspensão definitiva do alvará de funcionamento.

**Art. 3º.** São passíveis de punição as pessoas físicas, inclusive as detentoras de função pública, civil ou militar, bem como toda instituição ou estabelecimento, organização social ou pessoa jurídica, com ou sem fins lucrativos, de caráter público ou privado, que intentarem contra o que dispõe esta norma, ou que se omitirem no dever legal de fazer cumprir os ditames desta norma.

**Art. 4º.** Fica o Poder Público autorizado a reverter os valores recolhidos em função das multas previstas por esta Lei para custeio das ações, publicações e conscientização da população sobre guarda responsável e direito dos animais, para instituições, abrigos ou sanitários de animais, ou para programas municipal de controle populacional de animais, bem como programa que visem à proteção e bem estar dos mesmos.

**Art. 5º.** A fiscalização e a aplicação das sanções cabíveis ficam a cargo do órgão municipal competente.

**Art. 6º.** As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 7º.** Esta Lei será regulamentada no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contado da data de sua publicação.

**Art. 8º.** Esta Lei entra em vigor no prazo de 90 (noventa) dias contado da data de sua publicação.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2013

  
**Sérgio Fernando Pinho Tavares**  
**Vereador - PV**

### **JUSTIFICATIVA**

Muitos animais são confinados em gaiolas e celas que não lhes permitem realizar os movimentos mais básicos, essa situação lhes causa muito sofrimento.

O objetivo deste projeto de lei é criar mecanismos que acabe com os sofrimentos dos animais em sistema de confinamento.

Certo da compreensão e colaboração de meus pares submeto esta proposição à apreciação do plenário e conto com empenho todos para aprová-la.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2013



**Sérgio Fernando Pinho Tavares**  
**Vereador - PV**